

Goiânia(GO), 03 de julho de 2018

Itaú

Score de Qualidade de Vendas (SQV) preocupa bancários

Os empregados do Itaú querem mudanças urgentes no Sistema de Qualidade de Vendas implementado pela instituição financeira desde 2017 e quem vem causando uma série de transtornos para os bancários como advertências e demissões.

Esse sistema, criado segundo o banco para

ajudar a bater metas e aumentar a pontuação no Agir. Entretanto, por meio dessa ferramenta o funcionário é avaliado em sete indicadores:



Reunião de dirigentes sindicais sobre o SQV do Itaú

- ✓ nível de cancelamento de produtos;
- ✓ cancelamento de produto seguido de nova contratação;
- ✓ reclamações;
- ✓ ações cíveis;
- ✓ concentração de vendas no mesmo CPF;
- ✓ ressarcimentos e cancelamento de crédito.

Na prática esse sistema penaliza os empregados. Por um lado, o Itaú estabelece metas muitas vezes abusivas para os seus empregados venderem produtos e prega que o cliente tem o direito de contratar ou cancelar as transações, mas, por outro lado penaliza seus funcionários caso tenha que cancelar alguma venda mesmo que por iniciativa do contratante.

E mais, por cada uma das chamadas falhas contantes no SQV o empregado recebe uma pontuação negativa que se acumula e só expira quando completa um ano. No caso do servidor chegar a uma determinada pontuação, recebe advertência que tem durabilidade de um ano. Isso sinaliza que o banco está criando condições para implementar demissões com justa causa.

Outro agravante é que o empregado somente toma conhecimento da pontuação atribuída no SQV quando o banco lhe apresenta um documento comunicando a punição, sem nenhum direito de defesa e muitas das vezes sem saber do que se trata.

“Essas práticas são condenáveis e devem ser modificadas urgentemente. Vamos tratar dessa questão durante o processo negocial da nossa Campanha Salarial em andamento”, afirma Sergio Luiz da Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás e integrante da Comissão Bancária Nacional de Negociações (CBNN).